

Elaine Cristina da Costa,
Coordenadora de
Segurança do
Trabalho na
Prolife
Engenharia



Entrevista
Segurança no
trabalho: novos
recursos e
tecnologias
ajudam
a alcançar a
conscientização

03

Mineração e a geração de empregos



Mesmo em meio à crise financeira provocada pela pandemia de Covid-19, as cidades da região tiveram desempenho positivo na geração de empregos formais no primeiro semestre. A mineração continua a impulsionar a economia regional

Foto: Divulgação



Mineração gera empregos e impulsiona desenvolvimento econômico

Antônio Carlos Noronha Bicalho é prefeito de São Gonçalo do Rio Abaixo e Diretor Financeiro da Amig

A exploração mineral é a alavanca do desenvolvimento econômico de diversos municípios, tendo papel socioeconômico expressivo na geração de rendas e empregos, bem como na arrecadação tributária e na exportação de minérios.

Depois de um período de consecutivas interdições nas operações minerárias devido às precauções adotadas após as lamentáveis tragédias de Mariana e Brumadinho e mesmo com todas as limitações da pandemia do novo coronavírus, o ano de 2020 tem superado as expectativas com relação à retomada do ciclo de crescimento da mineração.

Relatório trimestral do Ibram aponta que na cadeia produtiva da mineração são cerca de 11 postos de

trabalho para cada emprego direto, ou seja, 1,9 milhão de postos de trabalho. Número expressivo para um país que enfrenta sérios problemas de empregabilidade.

Com um dos maiores PIBs do país e detentora da maior mina de minério de ferro a céu aberto do mundo (Mina de Brucutu), São Gonçalo do Rio Abaixo tornou-se a grande protagonista do desenvolvimento da região, com atração de investimentos e retornos financeiros significativos.

Nos últimos anos, com a obrigatoriedade do sistema de beneficiamento de minério a seco, grandes investimentos estão sendo feitos em Brucutu, o que proporciona acréscimo na receita do ISSQN e geração de novos postos de trabalho.

Muito além da geração de emprego, a mineração é fundamental

para a continuidade dos projetos e serviços ofertados no município. Em 2020, a expectativa de arrecadação em São Gonçalo se mantém na ordem de R\$60 milhões, o que possibilita investimentos em pavimentação de estradas rurais, ampliação dos distritos industriais, construção de escola de tempo integral e no novo trevo da BR-381 — obras que colocam São Gonçalo na rota do desenvolvimento.

A aplicação correta dos royalties em infraestrutura é a mola propulsora para o futuro das cidades mineradoras. Mas é preciso ter ciência que a exaustão mineral chegará um dia. Portanto, buscar a geração de novas fontes de renda e a diversificação da economia torna-se uma necessidade iminente a fim de preparar as cidades para no futuro serem independentes da mineração.

Foto: Arquivo pessoal



Torne o processo de recrutamento de pessoas mais eficiente e evite custos

Rejane Sandri é consultora em Rotinas Trabalhistas e Gestão Estratégica de Pessoas em Itabira

responsável por realizar a atração e seleção de pessoal precisa agir estrategicamente a fim de realizar contratações assertivas. Caso contrário, o impacto negativo de indicadores como os de rotatividade (turnover), absenteísmo, treinamentos, produtividade e custos com recrutamento, pode trazer sérios prejuízos para a empresa.

Chamamos de Cultura Organizacional o conjunto de hábitos, crenças, valores, normas, linguagens e atitudes da empresa, que determinarão o comportamento dos colaboradores. É primordial que o profissional que atue com recrutamento e seleção de novos colaboradores tenha um sólido conhecimento do negócio e da cultura empresarial. Compreendendo como é trabalhar em cada área,

qual setor é mais impactante para a produtividade, como é o clima organizacional de cada ambiente. Isso ajuda a identificar qual é o perfil do profissional procurado mais adequado à empresa.

Além disso, RH's e gestores precisam estar bem alinhados para realizar uma boa descrição do cargo e perfil de vaga, considerando os fatores citados acima. Assim, beneficiará também o candidato, que não terá dúvidas sobre a instituição e permitirá um processo de integração (onboarding) mais eficiente.

Um processo de contratação conduzido de forma adequada eleva as chances de atender as expectativas de empregado e empregador, evitando insatisfação, desmotivação, desperdício de tempo e dinheiro.

EDITORIAL

A força da mineração

“Uma crise como nenhuma outra, uma recuperação incerta”. É dessa forma que o Fundo Monetário Internacional (FMI) resume o impacto da Covid-19 sobre a economia mundial. O impacto foi sentido pelo poder público e também pela iniciativa privada. As restrições do convívio social, em decorrência das medidas de contenção da Covid-19, também abalaram o mercado de trabalho.

Em julho, após quatro meses de demissões, o país criou 131 mil vagas formais de emprego. O abismo é gigantesco quando comparado às demissões no acumulado deste ano: mais de um milhão de pessoas ficaram desempregadas.

O Estado acumulou o fechamento de 114.405 vagas no primeiro semestre. No mês de julho, no entanto, a economia mineira começou a dar sinais de recuperação. Mais de 15 mil novos postos de trabalho foram abertos.

Nos municípios onde circula o jornal DeFato Cidades Mineradoras, os números são positivos. Exceto, em João Monlevade. Diante de um período tão difícil e tão complexo, o poder público e iniciativa privada enfrentam com responsabilidade este momento desafiador trazido pela pandemia.

A mineração ainda impacta positivamente a economia dos municípios da região, mesmo em uma fase mais complicada, com questionamentos relacionados à segurança da atividade.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), as estimativas do setor são de que cada emprego direto acarreta em 3,5 postos de trabalhos diretos na cadeia seguinte, que é a de transformação mineral. Ao longo de toda cadeia produtiva, as estimativas são de 11 postos de trabalhos gerados para cada emprego direto, resultando em 1,9 milhão de postos de trabalho na mineração.

A edição 74 do Jornal DeFato Cidades Mineradoras mostra a força da indústria mineral a ponto de contribuir decisivamente para a manutenção ou geração de empregos, renda e estabilidade econômica.

“A mineração ainda impacta positivamente a economia dos municípios da região, mesmo em uma fase mais complicada, com questionamentos relacionados à segurança da atividade.”

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Geral
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Gerente Comercial
Marcelo Eieto
marcelo@defatoonline.com.br

Redação
Anna Gonçalves
Carol Vieira
Cintia Araújo
Thales Benício
Victor Eduardo

Editora de Jornalismo
Thamires Lopes

Fotos Capa
José Gonçalves - Divulgação
Capa – Cintia Araújo/DeFato

Gerente de Produção
Marina Colombo
opec@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Gerente de Marketing
Bruno Rodrigues
bruno@defatoonline.com.br

Assistente Financeiro
Karine Mota e Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

Avenida Mauro Ribeiro Lage, 438, Loja 12, Esplanada da Estação, Itabira/MG | CEP 35900-562 | 31 3831-3656 | Whatsapp 31 98798-5620 | contato@defatoonline.com.br | jornalismo@defatoonline.com.br | www.defatoonline.com.br



Segurança no trabalho: novos recursos e tecnologias ajudam a alcançar a conscientização

Coordenadora de Segurança do Trabalho e gerente Comercial na Prolife Engenharia, Elaine Cristina da Costa, fala sobre ações preventivas para evitar riscos no ambiente de trabalho em mineradoras

Foto: Divulgação

A segurança no trabalho vem tomando destaque e se tornando cada vez mais imprescindível, devendo ser valorizada pelas empresas e seus funcionários. Ao longo da história, a mineração sempre foi considerada como uma das atividades mais perigosas, responsável por inúmeros acidentes. A coordenadora de Segurança do Trabalho e gerente Comercial na Prolife Engenharia, Elaine Cristina da Costa, comenta sobre o assunto. Leia!

O que é mais cobrado pelas empresas hoje em termos de segurança do trabalho?

Atendimento às normas de saúde e segurança do trabalho, de modo que nas auditorias e/ou perícias a documentação pertinente a cada colaborador esteja impecável. Assim como as medidas de controle para cumprimento dos programas legais.

A maioria das pessoas enxerga riscos na mineração como algo apenas externo. No entanto, sabemos que é uma área muito intensa internamente, e precisa ter vários cuidados. Quais os principais cuidados?

Falar sobre cuidados dentro de setor de mineração daria um texto imenso. Vou ressaltar algumas medidas consideradas como essenciais: treinamento introdutório e ou ambientação, elaboração e implantação de documentos base (PGR, PPRA, PCMAT, PCMSO, AET, PCA, LTCAT, PPR e etc). Assim como o atendimento a NR 22 dos itens aplicáveis, bem como as legislações ambientais. Pela credibilidade e competência, estamos no ecossistema da Vale, que é uma empresa líder em saúde e segurança do trabalho. A seriedade e comprometimento de grandes empresas mineradoras propulsionam empresas como a Prolife, que tem em sua base o mesmo valor.



Empresa é referência em treinamentos e segurança no trabalho

Empreiteiras de mineradoras, geralmente, contratam centenas de trabalhadores de uma vez só. Qual a importância de ter um treinamento intenso e completo? E o que a aceleração desse processo pode causar?

O treinamento introdutório tem suma importância para a ambientação e conhecimentos dos riscos locais. Por isso, deve ser completo e com uma carga horária adequada ao conteúdo do mesmo. A questão da aceleração do processo, se for realizada otimizando as burocracia e estruturando um método de gestão eficiente, é bem quista. Por exemplo, uma empresa chega em Itabira, Barão de Cocais, Nova Lima, Itabirito ou numa das nove cidades que atuamos. Muita das vezes esta empresa não está habituada às especificidades de um treinamento para atender a Vale e, neste sentido, contratar uma consultoria que já domina este processo é o mais interessante.

Como a Prolife avalia a situação das áreas de mineradoras atualmente. Já foi mais perigoso?

De um modo geral todos os setores já foram mais nocivos a saúde do trabalhador. Com os novos recursos e tecnologias, juntamente com ampla divulgação e campanhas, conseguimos alcançar uma conscientização maior que é o nosso foco, já que o perigo em si sempre existirá sendo em maior ou menor intensidade.

O advento de novas tecnologias é fator que auxilia a segurança do trabalho ou dificulta por exigir novas atitudes?

Auxilia muito, mas exige mais de quem faz essa gestão. Existe uma certa necessidade de estar sempre atualizado quanto aos novos produtos e/ou serviços para conseguir proporcionar cada dia mais um ambiente favorável ao colaborador. Por exemplo, desenvolvemos um

software que nos mostra quais os exames médicos ocupacionais, treinamentos, EPI's os EPC mais favoráveis para garantir a saúde dos trabalhadores. Isso de acordo com o cadastro de dados de determinado ambiente e seus riscos. A base desse software é alimentada diariamente por uma equipe multidisciplinar espalhada em todos os estados do Brasil. Isso é maravilhoso! Então, cada empresa que passa pela Prolife recebe a atenção de milhares de profissionais. Como faríamos isso sem a tecnologia? Outro exemplo são os treinamentos online que, nesta pandemia, têm sido de suma importância para nossos clientes. Portanto, a tecnologia é uma grande aliada.

Vale lembrar também que índices de segurança são fatores de reputação para as empresas. Até que ponto há essa influência na avaliação da Prolife?

Os índices de segurança servem para demonstrar até que ponto a empresa está focada em gerar, cada dia mais, um ambiente saudável aos seus colaboradores. Paralelamente a isso, quanto maior o índice, maior a reputação de mercado. Também há índices correntes, de extrema importância. Dizer que uma empresa têm uma determinada taxa de acidente não evidencia que estão controlando o processo. Os controles mais efetivos são os que garantem que o sistema de gestão de saúde e segurança funciona, que os empregados estão com os riscos controlados, que os mecanismos de mitigação dos riscos funcionam.

Mas, vale ressaltar que, conseguir um ambiente seguro e se manter seguro é dever de todos, e não somente da gestão de saúde e segurança do trabalho.



Mesmo que por vias tortas, mineração puxa geração de empregos em Itabira

Projetos para o descomissionamento e alteamento da barragem do Itabiruçu forçam a contratação de mão de obra

Foto: Esdras Vinícius



Vista aérea de Itabira e das minas da Vale

Foto: Arquivo/DeFato



Barragem do Itabiruçu atualmente armazena 130,7 milhões de m³ de rejeito de minério de ferro

Conhecida como “cidade do ferro”, Itabira ainda é dependente da mineração. O setor foi responsável por quase 20,86% da arrecadação municipal no primeiro quadrimestre do ano. Inserindo assim, R\$ 39.612.929, nos cofres públicos. O valor, porém, já indicava queda no recolhimento de um dos principais impostos diante da pandemia de Covid-19. A mineração se destaca ainda frente aos demais setores no que diz respeito aos empregos formais.

Mesmo em meio a questionamentos relacionados à segurança da atividade, o setor tem impactado positivamente na economia local. Um exemplo disso é que as próprias ações de reparação e melhorias de estruturas continuam impulsionando a geração de emprego.

Somente no início de julho, a Vale abriu cerca de 90 vagas

para áreas operacionais e de infraestrutura, além do programa de trainee, que também teve dezenas de vagas para a cidade. A agência do Sistema Nacional de Emprego (Sine) no município também tem divulgado constantemente oportunidades voltadas para a área da mineração.

A mineradora tem dado prosseguimento às obras de instalação de filtragem em suas atividades em Itabira. O que permitirão reduzir a dependência das barragens e o acondicionamento de pilhas de estéreos em cavas adaptadas nas próprias minas, especialmente enquanto não se pode utilizar a barragem Itabiruçu.

Com as atividades paralisadas desde outubro do ano passado, a mineradora já não conta com a utilização da estrutura no segundo semestre

deste ano e nem por todo ano de 2021. Com isso, a tendência é de queda na produção da empresa em Itabira - impacto não divulgado. Uma vez que as usinas de Conceição utilizam filtragem e disposição de rejeitos nas cavas de Onça e Periquito como alternativa de curto prazo para a parada da barragem de Itabiruçu.

Além disso, há projetos encaminhados para o descomissionamento de barragens e o próprio alteamento de Itabiruçu, que ainda está em pauta. Com isso, novos postos de empregos são gerados.

A barragem de Itabiruçu teve o uso suspenso a partir de uma empresa de auditoria independente contratada após acordo com o Ministério Público. As atividades de manutenção foram iniciadas bem antes da paralisação que a levou para o nível 1

de risco de rompimento. Desde abril do ano passado a Vale está sendo acompanhada de perto pela empresa de assessoria técnica independente AECOM, que emite relatórios periódicos ao Ministério Público.

No fim de julho de 2019, a mineradora precisou interromper as obras de alteamento por causa de trincas que surgiram no terreno da estrutura de contenção de rejeitos. Desde então são feitos reparos de canaletas que integram o sistema de drenagem e readequação do solo. Segundo a Vale, todas as atividades desenvolvidas no entorno da barragem não alteram as condições geotécnicas atuais de Itabiruçu.

12 dias sem produção

Em junho, auditores-fiscais da da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais (SRTE/MG) e Ministério Público do Trabalho determinaram a interdição do complexo minerário da Vale, em Itabira. A paralisação estava ligada aos casos positivos de Covid-19 encontrados entre funcionários na testagem em massa promovida pela empresa.

Os órgãos consideraram que as instalações da mineradora apresentavam riscos aos colaboradores e determinou o afastamento de todos eles até que medidas fossem adotadas pela empresa.

A interdição durou 12 dias e pegou de surpresa autoridades políticas do município. Na época, o prefeito Ronaldo Magalhães (PTB) chegou a calcular perdas de R\$ 400 mil em arrecadação para cada dia de operações travadas nas minas da Vale. Os valores reais devem ser divulgados em setembro, na prestação de contas do segundo quadrimestre.

Desempenho positivo

A geração de empregos com carteira assinada mantém crescimento em Itabira, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Mesmo em meio às restrições impostas pela pandemia, de janeiro a julho deste ano foram abertas 397 vagas

formais de trabalho na cidade. O dado positivo vem das 5.960 contratações feitas nesse período, contra 5.563 desligamentos.

Segundo o levantamento, no comparativo entre admissões e dispensas, a construção civil lidera a geração de vagas, com 764 novos postos preenchidos. Entre diversas obras, públicas e privadas, novos empreendimentos em Itabira fomentam a recuperação da economia.

Admissões
5.960

Desligamentos
5.563

Saldo
397

Grande Grupamento

Agropecuária

Admitidos: 85
Desligados: 84
Saldo: 1

Comércio

Admitidos: 1.028
Desligados: 1.378
Saldo: -350

Construção

Admitidos: 1.998
Desligados: 1.234
Saldo: 764

Indústria

Admitidos: 724
Desligados: 774
Saldo: -50

Serviços

Admitidos: 2.125
Desligados: 2.093
Saldo: 32

Total

Admitidos: 5.960
Desligados: 5.563
Saldo: 397

Minas-Rio é indutor do desenvolvimento econômico de Conceição do Mato Dentro

Entre 853 cidades mineiras, Conceição é a sexta que mais gerou empregos no primeiro semestre

Foto: Divulgação

A atividade mineral em Conceição do Mato Dentro ainda pode ser considerada nova, mas vem rendendo bons frutos. Em meio pandemia, município foi o sexto em Minas Gerais que mais gerou postos de empregos no acumulado entre janeiro e junho. Foram 626 vagas criadas neste primeiro semestre. O principal indutor é a Anglo American, com empregos diretos, mas, sobretudo indiretos. A construtora Barbosa Mello, terceirizada da mineradora, por exemplo, anunciou recentemente a contratação de 355 pessoas.

A terceira etapa da operação do Sistema Minas-Rio está a todo vapor. Conforme o relatório de produção da Anglo American, referente ao 2º trimestre de 2020, houve aumento de 5% se comparado ao mesmo período

do ano passado. Até 30 de junho foram produzidas 6,2 milhões de toneladas de minério de ferro de alta qualidade. O que reflete em um desempenho forte e contínuo das atividades da empresa no município.

“A Anglo American atua em duas grandes frentes para fomentar os empregos na região. A primeira é com o programa de Priorização de Mão de Obra Local. Atualmente, 56% do total das contratações dos funcionários terceirizados da Anglo American são ocupadas por trabalhadores provenientes da região”, ponderou o gerente de Relações Trabalhistas da mineradora, Ronaro Marinho.

Ele explica que para fomentar essa participação, a Anglo American tem um efetivo trabalho de divulgação das vagas junto à

comunidade. Semanalmente, são feitos os anúncios dessas vagas. Além disso, presta um serviço de apoio para os profissionais da região, que vai desde a capacitação para elaboração de currículos, até orientações de preparação para a entrevista do processo de seleção. A companhia também possui um banco de currículos atuais disponível para todas as suas prestadoras de serviço.

“Uma segunda frente de atuação é o Programa de Capacitação de Mão de Obra Local. Em parceria com o Senai, a empresa presta cursos de formação profissional, como operadores de máquina, mecânico, eletricista e outros. Cerca de 78% dos profissionais que passaram pelos cursos já foram contratados”, citou Ronaro Marinho. Com o objetivo de manter o



Barragem da Anglo American em Conceição do Mato Dentro

programa de contratação ativo durante a pandemia, a Anglo American disponibilizou uma plataforma de testes online para o processo de seleção. Também garantiu que os treinamentos de integração sejam feitos virtualmente. Neste período, a companhia intensificou as ações com as empresas terceirizadas para garantir a prioridade da contratação local.

Guidance inalterado

Ainda com base em dados divulgados pela mineradora, as medidas atuais de combate à Covid-19 para proteger os trabalhadores e as comunidades não devem afetar significativamente a produção de 2020. O guidance do Minas-Rio permanece inalterado em 22-24 milhões de toneladas, sujeito à extensão de outras interrupções relacionadas à Covid19.

Seu pai merece as melhores condições!

Para celebrar o mês dos pais e todo seu amor, a Valenet preparou combos especiais, com os melhores preços:

Internet 300 MB
+ Fixo Fale Mais
por apenas

R\$ 109,90

Internet 300 MB
+ Fixo Fale Mais

+ TV Advanced com 2 pontos
+ Premiere grátis até o fim do ano
(assista a todos os jogos do
Brasileirão séries A e B 2020)
por apenas

R\$ 249,90

*Consulte condições. Mediante viabilidade técnica.

Comemore o dia dos pais com conexão e o melhor do futebol! Acesse www.valenet.com.br ou ligue grátis para 106 38.

DIA DOS
PAIS

VALENET

AGÊNCIA LIFE

Projetos minerários ampliam geração de empregos em Barão de Cocais

Além das obras na barragem Sul Superior, início das obras na Cava da Divisa e da Mina do Baú vão gerar centenas de empregos

Foto: Anna Gonçalves/DeFato

O primeiro semestre apresentou um saldo positivo para Barão de Cocais em relação à criação de novos postos de trabalho. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o município teve 339 novas admissões e 205 desligamentos até o mês de julho. O aumento das contratações, de acordo com a Assessoria de Comunicação da Prefeitura, se deve às obras emergenciais na barragem Sul Superior.

Desde que a barragem Sul Superior foi colocada em risco iminente de rompimento, as proximidades da estrutura vêm passando por obras emergenciais. A intenção é diminuir os riscos à população das chamadas Zonas Secundárias de Salvamento (ZSS). Diversas interferências foram necessárias por parte da mineradora, como a cons-

trução de um mega muro, colocação de telas e blocos de granito ao longo do rio São João. Nesta fase foram abertas mais de 400 oportunidades de emprego.

O Secretário de Comunicação do município, Marden Chaves, confirmou à DeFato que a perspectiva é de um número ainda maior de empregos para os próximos meses. "Sem dúvidas houve uma melhora evidente em relação ao número de empregados. E estamos aguardando o início da atuação em novos empreendimentos, como na Cava da Divisa, Brucutu e Mina do Baú, que tiveram as licenças ambientais conquistadas, para um prospecto ainda melhor de empregabilidade e rentabilidade para a cidade", disse.

Expansão da Mina do Baú

A Câmara de Atividades Mine-

rárias (CMI), do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), aprovou em outubro de 2019 a expansão da Mina do Baú, sob responsabilidade da MR Mineração, em Barão de Cocais. De acordo com a MR Mineração, proprietária do empreendimento, a nova capacidade produtiva proporcionará a geração de 130 empregos diretos e outros 25 indiretos.

Segundo a MR Mineração, as novas vagas de emprego permitirão a produção em dois turnos de 8 horas de atividades. Ainda, de acordo com a empresa, serão realizadas atividades que favoreçam o acesso da população local às oportunidades de trabalho que forem abertas, observando a disponibilidade de pessoas com formação e perfil profissional aderente às demandas específicas de cada vaga, com atenção prefe-



Muro da Vale em Barão de Cocais em foto feita no ano passado

rencial àqueles residentes na área de impacto direto da mina.

Projeto Cava da Divisa

O projeto de expansão da Mina de Brucutu aprovado em 2018, chamado de Cava da Divisa, ampliará a área da mina, ultrapassando a fronteira entre São Gonçalo do Rio Abaixo e Barão de Cocais. Com a expansão,

cuja as obras já estão em andamento, a mineradora pretende elevar a capacidade de produção de Brucutu para 72 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano.

A expectativa, segundo a Vale, é de que sejam gerados mais de 800 empregos durante a obra e quase 170 diretamente na empresa depois de tudo pronto.

ANS - nº 335517



SAÚDE OCUPACIONAL
UNIMED ITABIRA

Completo como sua empresa precisa

Com o serviço de Saúde Ocupacional da Unimed Itabira sua empresa atende a todas as legislações de medicina, segurança do trabalho e também demandas do esocial, possibilitando a redução de custos na contribuição previdenciária.

DIFERENCIAIS

- Certificação ISO 9001:2015.
- Exames centralizados e realizados por equipe especializada.
- Sistema de agendamento on-line para consultas e exames.
- Atendimentos dos requisitos para atividade críticas das empresas terceirizadas da Vale.

(31) 3839-7702

Av. Carlos Drumond de Andrade, 38
Salas 01 e 02 - Itabira/MG

Unimed 
Itabira

São Gonçalo mantém criação de empregos em meio a queda na operação de Brucutu

Suspensão da utilização da barragem de Laranjeiras, que recebe os rejeitos da mina de Brucutu, não afetou o quadro de funcionários mantidos pela Vale na cidade

Foto: Divulgação

Em outubro, a Vale comemora 14 anos de implantação da mina de Brucutu, em São Gonçalo do Rio Abaixo. Ao longo desses anos, a mineração proporcionou à cidade uma arrecadação milionária e, consequentemente, a geração de inúmeros postos de emprego. No município, 95% das receitas são oriundas da mineração. Em 2019, São Gonçalo arrecadou na ordem de R\$ 160 milhões de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem).

Desde dezembro de 2019, a mina de Brucutu opera apenas 40% da capacidade. Após a barragem de Laranjeiras ser elevada ao nível 1 de risco de rompimento e ser paralisada, a Vale vem realizando o processamento a úmido e a filtragem de rejeitos.

Conforme o relatório de produção da Vale, referente ao 2º trimestre de 2020, houve queda de 24,9% se comparado ao mesmo período do ano passado. Até 30 de junho foram produzidas 7,8 milhões de toneladas de minério de ferro.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) aponta que o município

teve saldo positivo na geração de postos de trabalho entre janeiro e julho. Foram 1.373 admissões contra 1.119 desligamentos, o que resultou em 174 vagas criadas neste período.

A divulgação das vagas acontece, geralmente, através da agência do Sistema Nacional de Emprego (Sine) do município. De acordo o Sine de São Gonçalo, os trabalhadores do município não foram afetados com demissões com a paralisação de Brucutu. A Vale não se posicionou sobre o assunto.

Desde julho de 2018, o poder público e a Vale vêm estreitando a relação e trocando informações sobre a criação de novos postos de trabalho para os são-gonçalenses. A Assessoria de Comunicação da Prefeitura destacou a preocupação do prefeito Antônio Carlos Noronha (PDT) em manter diálogo constante com a direção da Vale. As conversas buscam soluções para aumentar o número vagas de empregos para cidade. Antônio Carlos assina o artigo "Mineração gera empregos e impulsiona desenvolvimento econômico" (página 2 desta edição).

Situação atual de Brucutu

De acordo com relatório trimestral de produção da Vale, alternativas de curto prazo para a disposição de rejeitos, como uso otimizado da barragem Sul, em Barão de Cocais, não se mostraram viáveis.

Plano de retomada operacional

Segundo a Vale, ações para retomar o site de Brucutu estão em implementação, em colaboração com a Agência Nacional de Mineração (ANM), o Ministério Público e as empresas de auditoria externa.

Um estudo das características geotécnicas da barragem Norte/Laranjeiras é realizado. A expectativa é que o documento fique pronto no terceiro trimestres deste ano. Além disso, a empresa espera concluir a construção da barragem Torto no segundo trimestre de 2021, o que permitirá aumentar a capacidade da planta para 100%.

Contudo, ainda é necessária licença de operação e declaração da condição de estabilidade (DCE) positiva da barragem Torto por avaliação de um auditor externo. A estrutura atenderá a planta de Brucutu até 2022, atingindo 100% de sua capacidade.



Desde dezembro de 2019, Brucutu opera com 40% da capacidade



Relatório de produção da Vale do segundo trimestre mostra queda na produção



MINAS ▲ CONSCIENTE

ITABIRA RETOMANDO A ECONOMIA DO JEITO CERTO

LUME

ITABIRA ADERIU AO MINAS CONSCIENTE, UM PLANO PARA RETOMAR A ROTINA E A ECONOMIA DA CIDADE COM RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA.

ESTAMOS NO SINAL AMARELO, A SEGUNDA FASE DO PLANO. ISSO QUER DIZER QUE OS SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS ESTÃO FUNCIONANDO, MAS TEMOS QUE TER MUITA ATENÇÃO. SE TUDO CORRER BEM, AVANÇAMOS PARA O SINAL VERDE. MAS SE FOR NECESSÁRIO, RECUAMOS PARA O SINAL VERMELHO.

A CIDADE DEPENDE DE VOCÊ PARA AVANÇAR. CONTINUE FIRME NO COMBATE AO CORONAVÍRUS!



EVITE LOCAIS COM AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS.



USE MÁSCARA E EVITE TOCAR NO ROSTO.



LAVE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO OU USE ÁLCOOL GEL.

[WWW.ITABIRA.MG.GOV.BR](http://www.itabira.mg.gov.br)









GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Em meio a pandemia, cidades mineradoras se destacam na geração de empregos no estado

No ranking dos 20 municípios com melhor desempenho, seis são essencialmente mineradoras

Fotos: Google Maps/Reprodução

Minas Gerais fechou o primeiro semestre de 2020 com saldo negativo na criação de postos de empregos formais. No ranking das 20 cidades com melhor desempenho, seis são essencialmente mineradoras. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Em meio às restrições impostas pela pandemia do coronavírus, que limitou ou determinou a interrupção do funcionamento de diversas empresas, para manter as medidas de isolamento social, o estado perdeu 114.405 postos de empregos. O número é resultado do comparativo entre as 706.304 admissões e 820.709 desligamentos.

Chama atenção o fato de que entre as cidades com melhor desempenho, algumas delas, como Itabirito, Mariana e Ouro Preto estão com a mineração em baixa, conforme relatório do segun-

do trimestre divulgado pela Vale. No entanto, as obras de reparação têm estimulando o mercado de contratações.

No acumulado do primeiro semestre, Itabirito foi a cidade mineira que mais se destacou, com saldo positivo de 1.229 empregos no comparativo entre admissões e desligamentos. Vale destacar que o município só teve saldo negativo no mês de abril (-190), o que foi recuperado em maio e junho.

Mariana ocupa a quarta posição. O desempenho positivo no acumulado do ano deve-se aos resultados de janeiro a abril, uma vez que nos meses seguintes houve saldo negativo de -322, -106 e -148, respectivamente. Já Ouro Preto aparece na 12ª posição, com saldo positivo de 570 empregos no saldo nos seis primeiros meses do ano.

A Vale tem investido no desempenho do Complexo de Alegria e retomou as



Itabirito é a cidade mineira que teve melhor resultado na geração de empregos

operações a seco em Timbopeba em junho. Além disso, a empresa está em processo de licenciamento para expandir a área de lavra de Fazendão, com influência em Catas Altas. A expectativa é que a concessão seja emitida em breve, o que permitirá a retomada das operações.

Sobre o Caged

O Caged é um registro administrativo que permite acompanhar as flutuações do mercado de trabalho formal a partir das informações sobre admissões e demissões dos empregados regidos pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Dobradinha FIDE

1º e 2º lugar

ENEM 2019

em Itabira

Redação e Média Objetiva
865,70 | 626,71

Redação e Média Objetiva
870,00 | 621,14

Confira nos sites:
www.zbs.com.br/enem
www.enem2019.evolucional.com.br
bit.ly/FolhaUOL

Av. Carlos Drumond de Andrade, 549, Centro, Itabira/MG

(31) 3067-6767

Com saldo negativo na geração de empregos, Monlevade mantém siderurgia como pilar econômico

Prefeitura aposta em localização estratégica do município para atrair novos investimentos

Fotos: Cíntia Araújo/DeFato



ArcelorMittal não projeta expansão da planta da unidade em Monlevade



Iniciativa privada investe em ligação das avenidas Alberto Lima e Rodrigues Alves a partir de novo empreendimento

João Monlevade vive situação inversa a alguns municípios vizinhos. Sem mineração, a cidade está entre as 20 que mais perderam postos de emprego em Minas Gerais. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram 1.300 postos a menos em 2020. Conforme o Caged, de janeiro a junho, 3.567 pessoas foram empregadas no município. No entanto, no mesmo período, o saldo de desligamos foi de 4.938.

O setor de construção civil foi o principal responsável pelo saldo negativo nestes seis meses de 2020, com 1.832 admissões e 2.452 demissões (602 vagas a menos). Em seguida, o setor que mais sofreu impactos foi o de serviços, com 886 admissões e 1.258 demissões (372 vagas a menos). Em terceiro lugar, vem o comércio, que gerou 552 oportunidades de trabalho, contra 870 desligamentos (318 vagas a menos).

Um dos pilares econômicos do município, a siderurgia não sofreu grandes impactos com a pandemia provocada pela Covid-19. Segundo a Assessoria de Comunicação ArcelorMittal Monlevade, o novo coronavírus não impactou na produção da siderúrgica e nem no setor de Recursos Humanos.

No entanto, ao mesmo tempo que os empregos são mantidos, não há qualquer projeção de expansão da planta da unidade em Monlevade. Consequentemente, também não há previsão de geração de mais empregos na área.

A ArcelorMittal Monlevade tem uma média de 1.000 funcionários diretos, além dos que trabalham em terceirizadas. Ainda impacta na geração de emprego em Monlevade e região a ArcelorMittal Mineração, que opera a mina do Andrade, pertencente à Bela Vista de Minas. Como a extração de minério da mina é para abastecimento exclusivo da siderúrgica monlevadense, não há também previsão de novas oportunidades também na mina do Andrade.

Vale fazer uma leitura sobre a situação e dizer que o município aposta as fichas na ArcelorMittal e no surgimento de novos projetos, como hipermercado e abertura de um novo eixo econômico com a construção de um novo bairro em área nobre da cidade.

“Vocação empreendedora”

Localizada a 110 quilômetros de Belo Horizonte, João Monlevade é cortada pela BR-381. A localização, considerada estratégica pela Prefeitura, é um dos atrativos para novos investidores.

De acordo com o Executivo, a cidade tem “vocação empreendedora” e como forma de reafirmar o posicionamento, a Prefeitura destaca que o “comércio monlevadense é ativo e diversificado, bem como o setor de prestação de serviços”.

Como exemplo, é apontado a construção do primeiro atacado e varejo da rede Mart Minas em Monlevade. A gigante do varejo, que possui uma unidade em Itabira, constrói agora às margens da avenida Alberto Lima. Sua chegada à cidade é vista como oportuna na oferta de novos postos de empregos.

Ademais, o desenvolvimento vai além do mercado de trabalho. Isso porque, como contrapartida, há destinação de cinco áreas para o município. De acordo com a Prefeitura de Monlevade, duas destas áreas são de preservação, com construção até de um parque ecológico. A outra é de preservação de nascente. Já as três áreas amplas que serão usadas, conforme detalhado pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura,

para serviços públicos como escolas, postos de saúde, creches, dentre outros.

Sem previsão de investimento

Uma área que não recebe investimento da Prefeitura João Monlevade há anos é o Distrito Industrial. Localizado às margens da BR-381, próximo ao trevo de acesso à cidade de Rio Piracicaba, o local não está no radar do Executivo para investimentos, pelo menos a curto prazo. A Prefeitura justifica que João Monlevade cresce em regiões onde há empreendimentos sendo estruturados.

E é pra essas regiões que a Prefeitura dispensará atenção no momento. Ainda como justificativa, a assessoria destaca que o município trabalha de acordo com as demandas. Neste momento, o foco fica por conta do desenvolvimento de bairros como o Sion, e o crescimento do comércio na região do Novo Cruzeiro. “Locais para onde serão direcionados mais recursos no momento”, destacou a Prefeitura de João Monlevade.

ITAFER
AÇO FORTE
“Ferragem para Construção”

Uma empresa de ferro merece uma administração forte!

Atendimento especializado e compromisso com a entrega do melhor serviço.

(31) 3835-1330
 @itafermg.com.br
 itaferoficial



Samarco retoma operações em Mariana ainda este ano



Samarco finaliza sistema de filtragem e prepara retomada operacional para o final de 2020

Municípios mineradores esperam aproveitamento de mão-de-obra local e ainda investem na diversificação econômica

A Samarco vem se adequando para a retomada das operações em Mariana. A Licença de Operação Corretiva (LOC) foi autorizada em outubro de 2019. Desde então, a mineradora trabalha na im-

plantação do sistema de filtragem. Segundo a Assessoria de Comunicação da Samarco, a previsão de conclusão desta implantação é até o final do ano. Esta etapa é obrigatória para a retomada das

operações da mineradora.

O prazo informado pela própria empresa é uma luz no fim do túnel, em especial no cenário de desemprego nos municípios, que tem uma das causas a pandemia do novo coronavírus. A retomada das operações no final deste ano já havia sido informado pela mineradora em 2019 e a manutenção do planejamento é motivo para comemoração. É importante destacar que essa retomada será feita em duas plantas: a de beneficiamento em Germano, Mariana, e a planta de pelotização no Complexo de Ubu, localizada em Anchieta, no Espírito Santo.

A empresa não se manifesta oficialmente sobre a expectativa de empregos gerados. Em nota à imprensa, a Assessoria da Samarco limita-se a afirmar que “a retomada das operações deverá contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, criando empregos e trazendo benefícios econômicos para essas comunidades”. Contudo, as prefeituras se adequam e vislumbram melhor cenário pós-pandemia.

Mão de obra local e diversificação

Desde o início do ano, o prefeito de Catas Altas, José Alves Parreira, tem cobrado da Samarco o aproveitamento da mão-de-obra dos moradores da cidade e do distrito de Água Quente. A mineradora respondeu positivamente ao chefe do Executivo, informando que apesar de ainda não operar, tem buscado junto às empresas prestadoras de serviço esse aproveitamento local.

Em Ouro Preto, o cenário é de diversificação econômica. O município tem forte veia turística, mas quer destinar a multa paga pela Samarco pelo rompimento da barragem do Fundão, que aconteceu em 2015, na

cidade de Mariana, a projetos de geração de emprego e renda além da mineração.

Segundo a Prefeitura, um acordo homologado pela Vara do Trabalho de Ouro Preto, em outubro de 2019, determinou que a mineradora Samarco pague uma multa no valor de 40 milhões, a título de danos morais, aos municípios situados na região da Bacia do Rio Doce. Desta forma, a Secretaria de Agropecuária de Ouro Preto, com o apoio da Emater, desenvolveu quatro projetos que visam a estruturação da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Ouro Preto e Região (COOPAFOR) e da Associação Comunitária dos Artesãos e Agricultores de Maciel.

O objetivo é organizar os agricultores familiares da cidade, promovendo a organização dos processos produtivos, a comercialização dos produtos agropecuários, agroindustriais e o artesanato rural. É o que afirma o secretário de Agropecuária do município, Yuri Assunção. “Após a reestruturação da cooperativa, os agricultores poderão organizar todo o processo produtivo e, consequentemente, viabilizar a comercialização dos produtos em grande escala, atendendo tanto ao mercado institucional quanto ao privado” declarou.

O presidente da Associação dos Agricultores Familiares de Piedade e Região, Ricardo Cesar da Silva, reafirma o posicionamento do secretário. Para ele, a utilização da verba proveniente da Samarco desencadeará em conquistas em vários níveis, desde o plantio na agricultura familiar, passando pelas quitandeiras e ainda, pelos profissionais que atuam na produção de mel, possibilitando a eles o cumprimento das normas exigidas pela Vigilância Sanitária. “Todas essas adequações são muito onerosas para o produtor rural, por isso, acredito que esse recurso nos possibilitará a execução dessas e outras ações importantes”, destacou.

CASAS E LOTES FINANCIADOS

Escolha o projeto que mais combina com seu estilo de vida ou vamos elaborar juntos uma casa sob medida pra você!



Vale do Sol/Itabira



Flamboyant/Itabira



(31) 3831-5164 (31) 98468-3828





BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

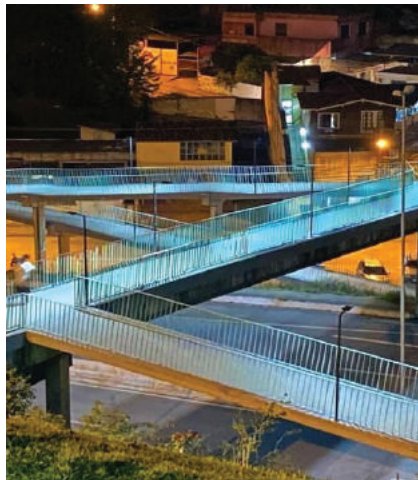
Duplicação a passos lentos

Seis anos após o início das obras, a BR-381 tem menos que 40 quilômetros de pistas duplicadas. Isso representa aproximadamente 13% dos 303 km que separam Belo Horizonte e Governador Valadares, na região leste de Minas. Em agosto, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) liberou 12,9 quilômetros na rodovia. O órgão é responsável por quatro de um total de 11 lotes das obras de duplicação e melhoramentos na BR-381, entre a capital mineira e Governador Valadares. Em 3 de agosto o ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, esteve em Nova União para a cerimônia de inauguração de mais um trecho liberado. “Será fundamental para diminuir tempo de viagem e reduzir o número de acidentes”, disse.

Foto: Carol Vieira/DeFato



Foto: Divulgação



Fim da escuridão

Há 22 anos, moradores do bairro Colina, em Nova Era, precisavam atravessar no escuro uma passarela de 250 metros que corta a BR-381. Um ex-morador do bairro então decidiu resolver o problema por conta própria. Contratou um engenheiro elétrico para fazer o projeto de iluminação pública e instalou 40 pontos de energia no entorno da passarela e em um talude ao lado da rodovia. São 25 postes solares instalados na via pública e 15 refletores de energia elétrica no talude. A iniciativa é do ex-morador do bairro, o empresário Artur Moreira que também instalou 26 câmeras de monitoramento na região.

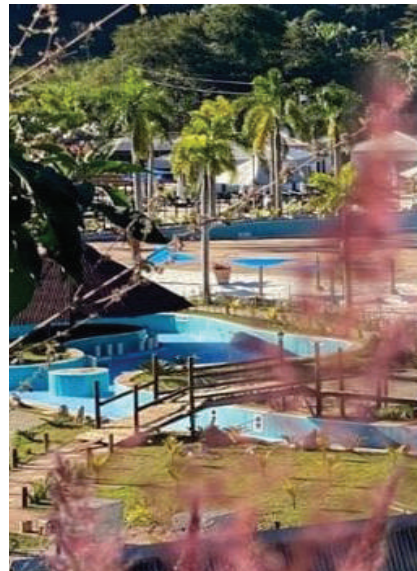
Aglomerção em bares

A reabertura de bares em Itabira e João Monlevade gerou grandes aglomerações. Na cidade de Drummond, o fato aconteceu na avenida Mauro Ribeiro, no bairro Major Lage de Baixo. No dia seguinte, fiscais de posturas da Prefeitura notificaram o empresário e interditaram o estabelecimento pelo período de 15 dias. Em João Monlevade, a aglomeração aconteceu em um bar no Centro da cidade. O Executivo, no entanto, foi mais brando. A Prefeitura de Monlevade optou por apenas notificar o proprietário do bar. Mas avisou: em caso de reincidência, o bar será fechado.

Foto: Divulgação/leitor



Foto: Reprodução/Facebook



“River of Money”

O parque aquático River Aqua Park Barra Feliz, localizado no distrito de Santa Bárbara, foi alvo de uma operação da Polícia Civil. Mandados de busca e apreensão foram expedidos pela Justiça. Chamada de “River of Money”, a operação foi montada para cumprir nove mandados de busca e apreensão. Segundo o delegado Domiciano Monteiro, da Divisão Especializada de Combate à Corrupção e Investigação de Fraudes de Belo Horizonte, os valores apurados nas investigações podem passar de R\$ 100 milhões.

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

A terra tremeu

Dois tremores de terra ocorridos no início de agosto em Itabirito deixaram a Defesa Civil Estadual e a Vale em alerta com as barragens da região. Os tremores de magnitude 2.1 e 2.7 chegaram a ser sentidos na cidade de Ouro Preto. Apesar do susto, segundo a mineradora, não houve desta forma nenhuma anomalia nas estruturas.

Foto: DeFato

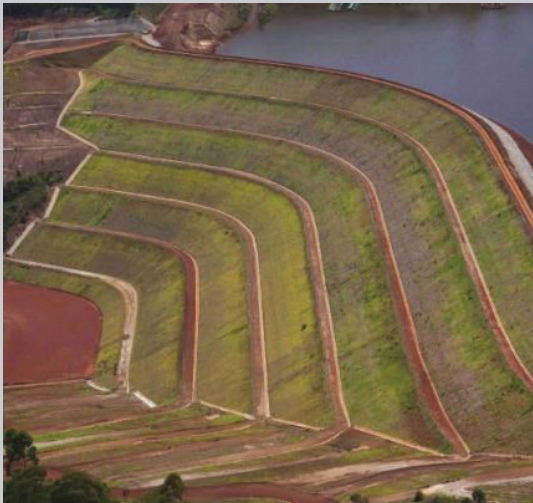


Foto: Divulgação



Rotina de testes

Vale e Defesa Civil iniciaram neste mês de agosto uma rotina de testes de sirenes. No dia 19 de agosto, o teste foi realizado nas sirenes que compõem o plano de emergência da barragem principal, da Mina Capanema, em Santa Bárbara. O som da sirene pôde ser ouvido em parte da área do Parque Serra do Gandarela e no distrito de Vigário da Vara.

A atividade é preventiva e faz parte da implementação do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM). Os testes serão realizados em Santa Bárbara, mensalmente, sempre no dia 19, às 10h. Os moradores serão avisados com antecedência sobre os testes e as sirenes tocam músicas clássicas.

Revolta

Mais um protesto contra a Vale foi realizado pela população de Barão de Cocais. No dia 18 de agosto, moradores evacuados da comunidade de Vila do Gongo, Piteiras, Socorro e Tabuleiro bloquearam a estrada que dá acesso à comunidade de Socorro como forma de cobrar respostas da mineradora. Desde fevereiro do ano passado, quando a sirene da barragem Sul Superior da Vale soou pela primeira vez no município, os moradores foram retirados de suas casas e convivem com uma rotina de acordos e reuniões jurídicas com a gigante da mineração.

Foto: Divulgação





BAIXE O APP DEFATO ONLINE!

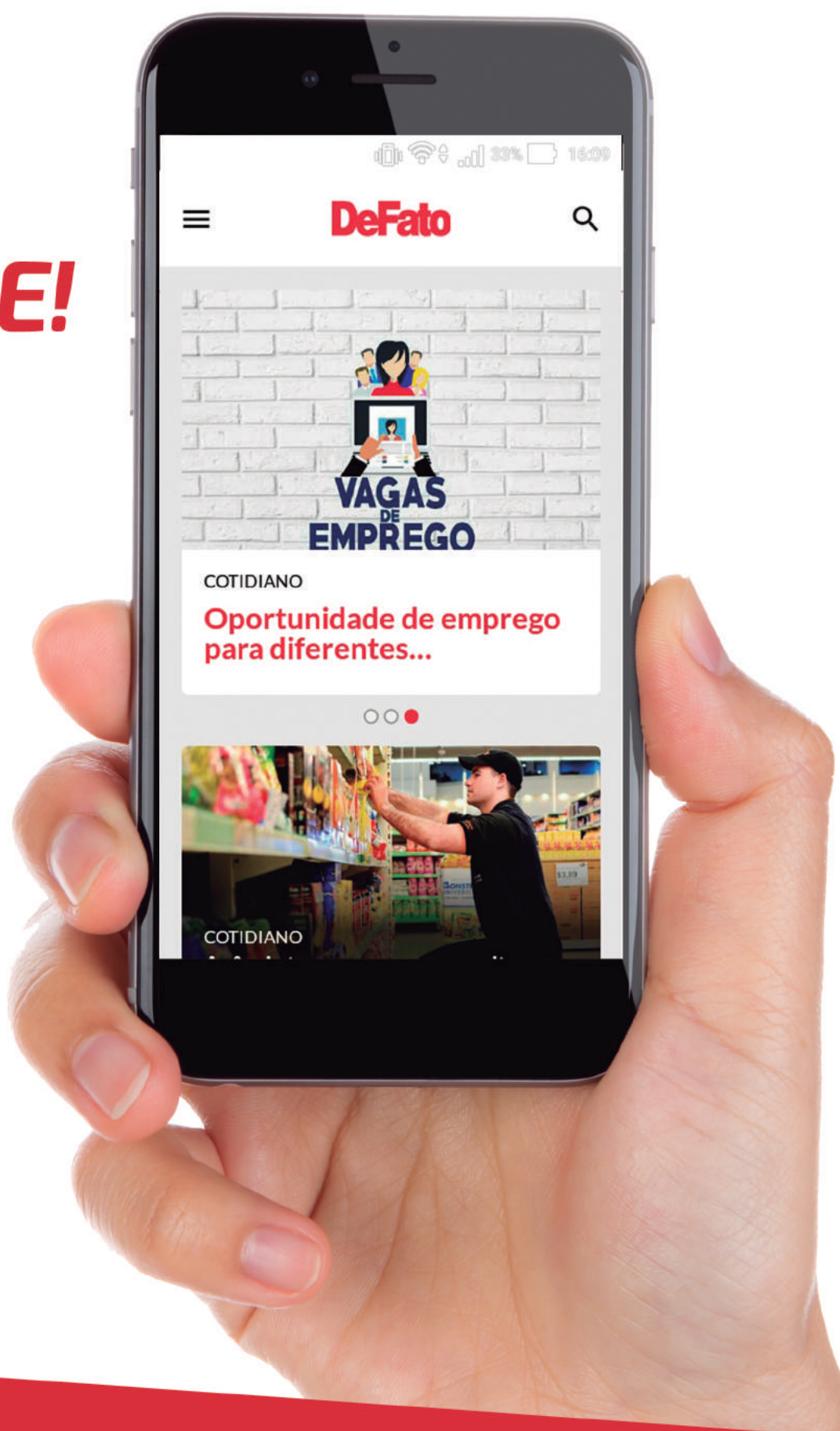
NOTÍCIAS EM TEMPO REAL,
NA PALMA DA SUA MÃO!



APP RÁPIDO, NAVEGAÇÃO
INTUITIVA E LEVE!



VOCÊ NO CONTROLE!
ESCOLHA ASSUNTOS E
RECEBA NOTIFICAÇÕES



Download no
App Store



Disponível em
Google Play

DeFato

www.defatoonline.com.br

